

ESTAÇÃO DE ÁGUA

Visita de técnicos na ETA abre trabalhos de diagnóstico para ampliação do sistema

Objetivo é apontar forma adequada para ampliação da vazão da água

Assessoria Samae

Técnicos especializados realizaram nesta quinta-feira, 30, vistoria na Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água de Tangará da Serra (ETA Queima Pé), dando início ao diagnóstico de ampliação do sistema de produção e tratamento. O objetivo é apontar a forma adequada para ampliação da vazão nominal da água, considerando o aumento da demanda, já sinalizado pelo crescimento populacional.

Nesta quinta, em razão da vistoria, o tratamento de água e o abas-

tecimento tiveram de ser suspensos. As operações voltaram ao normal na tarde da quinta-feira. “A primeira avaliação que a gente tem do sistema é que ele é muito bem cuidado, um manancial protegido, uma área muito bonita, o sistema do ponto de vista operacional está tudo funcio-

“
Melhorar de fato o abastecimento público da cidade

nando, e podemos ver que o pessoal do Samae tem muito comprometimento com o sistema”, diz Joaquim Castro San-

tos, Diretor de Engenharia da Life Saneamento. Outros dois técnicos - Carlos Eduardo Castro Alvarez, engenheiro civil e sanitarista especializado em tratamento de água, e Gilberto Costa, especialista em química do tratamento de água - compõem a equipe no levantamento.

Segundo o diretor de engenharia, ainda é necessário análises físico-químicas para averiguar se uma alteração no produto químico aplicado pode ser melhorada para reduzir os custos, além de melhorias operacionais que estarão em avaliação. “Nosso objetivo com a ampliação da vazão de água é complementar o planejamento e melhorar de fato o abastecimento público da cidade”, disse o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres.

Wesley considera que



Vistoria nesta quinta-feira

já houve avanços no sistema. “Já investimos na água bruta com as novas lagoas, já investimos no armazenamento de água tratada com o reservatório de 3 milhões de litros, dobrando a capacidade de distribuição. Agora entramos em mais

uma fase deste planejamento”, completou o diretor, acrescentando que “agora vamos manter essa qualidade de excelência da água aliada à quantidade suficiente de manter o abastecimento para a população”.



Foi a primeira audiência em torno do estudo do PMSB

PLANO MUNICIPAL

Tangará inicia discussão de Saneamento Básico

Audiência consistiu na apresentação de três palestras e discussões

Assessoria Samae

Água de qualidade e quantidade para consumo, esgotamento sanitário acompanhando o crescimento da cidade, destinação e reciclagem de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais. Estes foram os pontos básicos abordados na audiência pública para discussão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), na noite de quarta-feira, 29, no Centro Cultural, em Tangará da Serra.

Foi a primeira audiência em torno do estudo do PMSB, promovido pelo município através do Serviço Autônomo Municipal

de Água e Esgoto (SAMAE) em parceria com a Fundação Uniselva, braço de estudos e pesquisas, apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A audiência consistiu na apresentação de três palestras ministradas por engenheiros sanitaristas e ambientais vinculados à Uniselva, com tempo de 10 minutos entre elas para questionamentos e apresentação de sugestões pelo público. Na primeira pales-

“
Quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais

tra, a engenheira Marciely Ferreira Alves expôs sobre o tema “Plano de mobilização social e saneamento rural”. Em seguida, a abordagem foi sobre “Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário”, com a engenheira Flaviane de Moraes Campos. Finalizando o ciclo, o também engenheiro Gabriel de Moraes apresentou estudos sobre “Resíduos sólidos e drenagem urbana”.

O objetivo da audiência e das demais que vierem a acontecer é expor o planejamento do município na área de saneamento básico para os próximos 20 anos. Segundo o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, o foco é estabelecer, juntamente com a sociedade local, as diretrizes do setor em quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais.